

INSTRUMENTOS DISPONÍVEIS PARA IDENTIFICAÇÃO DOS TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Congresso Online De Depressão E Transtornos Mentais, 1ª edição, de 18/01/2021 a 20/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-72-3

PAGEL; Marcela Lamborghini¹, BRUZEGUINI; Meirielli Vieira², SARTI; Thiago Dias³, VIANA; Maria Carmen⁴

RESUMO

Introdução: Transtorno mental comum (TMC) refere-se a sintomas depressivos, ansiosos, irritabilidade, insônia, déficit de memória e concentração e queixas somáticas. Acometem diversas faixas etárias, geram alto custo social e econômico, incapacitações e elevam a demanda por serviços de saúde, sendo a identificação precoce uma ferramenta fundamental para o diagnóstico e tratamento adequado na atenção primária de saúde (APS). Objetivo: Realizar uma revisão integrativa dos instrumentos mais utilizados para a identificação dos TMCs na APS. *Métodos:* Revisão integrativa como parte integrante do projeto piloto intitulado "Identificação de transtornos mentais comuns e abuso de álcool/drogas no âmbito da atenção primária à saúde: desenvolvimento de instrumentos informatizados de rastreio e avaliação diagnóstica", pertencente ao Edital PPSUS - FAPES/CNPq/Decit-SCTIE-MS/SESA nº 03/2018, com a pergunta norteadora "Considerando a importância dos Transtornos Mentais Comuns na Atenção Primária de Saúde, quais são os instrumentos de screenings disponíveis?". Realizadas buscas nas bases de dados "Medline" (Pubmed) e "Lilacs" utilizando os descritores e operadores booleanos: "primary care" OR "primary health care" AND "mental disorder*" OR "mental illness*" AND "common", para identificar os instrumentos citados nos artigos encontrados. Foram encontrados 3.482 artigos nas duas bases de dados, porém após o refinamento de busca com as palavras "primary care" ou "primary health care" no título e "mental disorder*" ou "mental illness" no título e resumo e mais a seleção dos idiomas em português, inglês e espanhol, a amostra final foi de 393 artigos, sendo 364 na Medline e 29 no Lilacs. Após análise e leitura parcial de toda amostra, 116 artigos foram selecionados. Os critérios de inclusão compreendiam no estudo ser conduzido no âmbito da APS em quaisquer populações de usuários; aplicado em usuários de unidades básicas ou de família e comunidade; que citasse o nome ou descrevesse o instrumento utilizado no resumo; o instrumento deveria ser aplicado para identificar o transtorno, para selecionar casos para orientação ou estudos de intervenção, ou ser usado em estudos de validação de instrumentos existentes em outros idiomas. Os critérios de exclusão foram aplicação do instrumento em profissionais da APS, a não citação do instrumento no resumo; o instrumento foi aplicado em indivíduos com diagnóstico estabelecido; screening criado especificamente para o estudo; estudos duplicados; revisões; relatos de casos; editoriais; cartas ao editor; cartas a autores de artigos que foram publicados; resenhas de livros ou capítulos

¹ Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), marcelapagel17@gmail.com

² Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), meiriellibruzeguini@gmail.com

³ Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), tdsarti@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), mcviana6@gmail.com

de livros; e protocolos/projetos de estudos. *Resultados:* Os instrumentos mais utilizados para rastreamento de TMC no âmbito da APS foram Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20); General Health Questionnaire (GHQ); Hospital Anxiety and Depression Scale (HAD); Patient Health Questionnaire (PHQ-9); Generalized Anxiety Disorder (GAD-7); Mini International Neuropsychiatric Interview (MINI); Clinical Interview Schedule (CIS-R); Primary Care Evaluation of Mental Disorders (PRIME-MD); e Composite International Diagnostic Interview (CIDI). *Conclusão:* A maioria dos questionários encontrados apresentaram boas evidências de validade e eficácia na identificação de TMC na APS, embora alguns ainda demandem de melhores análises. O processo de identificação requer muita atenção, portanto, é importante que os profissionais estejam cientes das características dos instrumentos utilizados, para que assim ocorra uma melhor validação dos resultados obtidos.

PALAVRAS-CHAVE: Transtornos mentais, atenção primária de saúde, questionário de saúde do paciente.